

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Havendo acordo de lideranças, eu peço o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pergunto aos líderes presentes em plenário se concordam com o levantamento da presente sessão. Havendo anuência dos líderes, está levantada a sessão. Lembrando, em dez minutos, uma segunda sessão extraordinária.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 20 horas e 06 minutos.

\*\*\*

## 19 DE NOVEMBRO DE 2019 64ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<b>Presidência: CAUÊ MACRIS</b>
<b>RESUMO</b>
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão. Encerra a discussão do PLC 79/19. Parabeniza a deputada Erica Malunguinho por seu aniversário. Coloca em votação e declara aprovado o PLC 79/19, salvo substitutivos e emendas.</p> <p>2 - TEONILIO BARBA LULA Solicita uma verificação de votação.</p> <p>3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico. Dá conhecimento de entendimento entre as lideranças, referente à votação em curso.</p> <p>4 - TEONILIO BARBA LULA Declara obstrução do PT ao processo de votação.</p> <p>5 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.</p> <p>6 - SARGENTO NERI Declara obstrução do Avante ao processo de votação.</p> <p>7 - ITAMAR BORGES Declara obstrução do MDB ao processo de votação.</p> <p>8 - DELEGADO OLIM Declara obstrução do PP ao processo de votação.</p> <p>9 - ANDRÉ DO PRADO Declara obstrução do PL ao processo de votação.</p> <p>10 - HENI OZI CUKIER Declara obstrução do Novo ao processo de votação.</p> <p>11 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.</p> <p>12 - MARCIO DA FARMÁCIA Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.</p> <p>13 - VINÍCIUS CAMARINHA Declara obstrução do PSB ao processo de votação.</p> <p>14 - GIL DINIZ Declara obstrução do PSL ao processo de votação.</p> <p>15 - REINALDO ALGUZ Declara obstrução do PV ao processo de votação.</p> <p>16 - CARLA MORANDO Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.</p> <p>17 - ROGÉRIO NOGUEIRA Declara obstrução do DEM ao processo de votação.</p> <p>18 - MARTA COSTA Declara obstrução do PSD ao processo de votação.</p> <p>19 - MARCIO NAKASHIMA Declara obstrução do PDT ao processo de votação.</p> <p>20 - MARINA HELOU Declara obstrução da Rede ao processo de votação.</p> <p>21 - ALEXANDRE PEREIRA Declara obstrução do Solidariedade ao processo de votação.</p> <p>22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que não atinge quórum regimental, ficando adiada a deliberação do PLC 79/19. Encerra a discussão do PL 1209/19.</p> <p>23 - CARLÃO PIGNATARI Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.</p> <p>24 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Defere o pedido. Levanta a sessão.</p> <p>***</p> <p>- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.</p> <p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência... Ordem do Dia. *** - Passa-se à</p>
<b>ORDEM DO DIA</b>
<p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Item 1 - Discussão e votação do Projeto de lei Complementar nº 79, de 2019.</p> <p>Para falar contra, o nobre deputado Campos Machado. Ausente. Deputado Paulo Fiorilo. Vossa Excelência tem a palavra. Abre mão. Deputado Carlos Giannazi. Ausente. Deputada Monica Seixas. Abre mão.</p> <p>Aproveitando que V. Exa. abriu mão, já cumprimentando e desejando um feliz aniversário à nossa deputada Erica Malunguinho. Vou pedir uma salva de palmas de todos os parlamentares. (Palmas.) Parabéns por esse dia.</p> <p>Encerrada a discussão. Em votação o projeto, salvo substitutivos e emendas. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.</p> <p>O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para pedir verificação de votação.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. A partir deste momento, vamos fazer soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados que não se encontrem em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.</p> <p>***</p> <p>- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.</p> <p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só deixar registrado aqui que existe um acordo de todos os líderes em plenário para que as lideranças coloquem em obstrução as suas bancadas e que ninguém, no dia de hoje, realize a votação. É claro que é um direito do parlamentar fazê-lo ou não, mas, como foi acordado com as lideranças, faço esse registro público para todos os líderes, para que possam colocar os seus partidos em obstrução.</p> <p>O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para colocar o PT em obstrução.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PT está em obstrução.</p> <p>O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Sr. Presidente, para colocar o Republicanos em obstrução.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Republicanos está em obstrução.</p> <p>O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Sr. Presidente, para colocar o Avante em obstrução.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Avante está em obstrução.</p>

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Sr. Presidente, para colocar o MDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O MDB está em obstrução.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, para colocar o Progressistas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Progressistas está em obstrução.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Sr. Presidente, para colocar o PL em obstrução também.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PL está em obstrução.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Sr. Presidente, para colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Novo está em obstrução.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Sr. Presidente, PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSOL está em obstrução.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Sr. Presidente, queria colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Podemos está em obstrução.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Sr. Presidente, o PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSB está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Sr. Presidente, PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSL está em obstrução.

O SR. REINALDO ALGUZ - PV - Sr. Presidente, PV em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PV está em obstrução.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Sr. Presidente, gostaria de colocar o PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSDB está em obstrução.

O SR. ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Sr. Presidente, para colocar o DEM em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O DEM está em obstrução.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Sr. Presidente, PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSD está em obstrução.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - Sr. Presidente, PDT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PDT está em obstrução.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Sr. Presidente, eu queria colocar a Rede, ou seja, eu mesma, em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A Rede está em obstrução.

O SR. ALEXANDRE PEREIRA - SD - Sr. Presidente, Solidariedade em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Solidarieda-de está em obstrução.

Transcorridos os quatro minutos, neste momento abriremos os terminais eletrônicos para aqueles deputados que não conseguiram realizar os seus votos, lembrando os parlamentares que existe um acordo entre 100% das lideranças da Casa de que, neste projeto, nenhum deputado deve fazer o processo de votação. Os partidos estão em obstrução por conta desse acordo firmado. Então, se os deputados puderem não fazer o processo de votação, para cumprir o acordo à risca, firmado pelas lideranças da Casa.

Neste momento, abriremos os microfones de apartes para aqueles parlamentares que queiram realizar seus votos pelos microfones.

\*\*\*

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, não tendo nenhum deputado que tenha votado, neste momento, está encerrado o processo de votação. Só este presidente, que não vota, quórum insuficiente para aprovar a matéria, ficando a matéria com votação adiada.

Item 2 - Discussão e votação do Projeto de lei nº 1209, de 2019.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo de acordo de lideranças, gostaria de pedir o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pergunto se todos os líderes presentes em plenário concordam com o pedido de levantamento. Havendo acordo de lideranças, estão levantados os nossos trabalhos.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 20 horas e 21 minutos.

\*\*\*

## 21 DE NOVEMBRO DE 2019 149ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: GILMACI SANTOS**  
**Secretaria: CORONEL TELHADA**

<b>RESUMO</b>
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - GILMACI SANTOS Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas.</p> <p>2 - LECI BRANDÃO Cumprimenta o presidente Cauê Macris por impedir homenagem, nesta Casa, a Augusto Pinochet. Critica reação de deputado federal à arte exposta na Câmara dos Deputados. Comenta crimes praticados em razão de intolerância étnica e religiosa. Manifesta solidariedade ao professor Juarez, esfaqueado após rebater injúria racial. Clama por unidade e por resistência. Lembra manifestação da demanda da população negra, ocorrida ontem, na Avenida Paulista. Agradece o apoio do deputado Carlos Giannazi à causa negra.</p> <p>3 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Endossa o discurso da deputada Leci Brandão.</p> <p>4 - CORONEL TELHADA Saúda as cidades de Auriflama e Nazaré Paulista pelas datas comemorativas de seus aniversários. Comenta indicações de emendas parlamentares para os municípios de Capela do Alto e Tatuí. Defende a manutenção dos direitos dos servidores da Segurança Pública. Critica anulação de concurso público após 11 anos da propositura da ação judicial, em Capela do Alto. Manifesta-se contrário a qualquer tipo de preconceito. Valoriza a Polícia Militar. Parabeniza o deputado federal Coronel Tadeu por reação à arte ofensiva à Polícia Militar.</p> <p>5 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Convoca, em nome da Presidência efetiva, sessão solene a ser realizada no dia 28/11, às 9 horas, para "Homenagem ao Presidente do Conselho da UVESP - União dos Vereadores do Estado de São Paulo, Sr. Sebastião Misiara, pelos 50 Anos de Dedicção à Causa Municipalista", a pedido do deputado Itamar Borges.</p>

6 - CARLOS GIANNAZI

Repudia tentativa do deputado Frederico d'Avila de homenagear Augusto Pinochet, em ato solene, nesta Casa. Comenta decisão, do presidente Cauê Macris, de proibir a solenidade. Critica política adotada no Chile, nos anos 70. Acrescenta que as manifestações atuais, no citado país, são contra o liberalismo.

7 - CORONEL NISHIKAWA

Manifesta-se contrário à arte que responsabiliza policial militar pela morte de negro, exposta na Câmara dos Deputados. Afirma que a Polícia Militar não discrimina a população negra. Critica PEC cujo texto deve afetar direitos de profissionais da Segurança Pública. Defende a autonomia dos parlamentares em relação ao Poder Executivo.

8 - SARGENTO NERI

Combate discriminação contra policiais militares. Afirma que jamais abandora cidadão em razão da raça. Comenta parecer judicial sobre a paridade e a integralidade para policiais militares, assegurada constitucionalmente. Comenta emendas, de sua autoria, a projeto de iniciativa do Governo do Estado, quanto à Previdência estadual.

9 - CONTE LOPES

Lembra promessa do governador João Doria de valorização salarial para a Polícia Militar. Afirma que há incoerência entre novas nomeações de policiais militares e recusa em valorizar a categoria. Reflete acerca de sua experiência como policial militar. Assevera que não há racismo na instituição. Afirma que não vota contra servidores públicos.

10 - CARLOS GIANNAZI  
Critica projeto do governo estadual de reforma da Previdência e a DRU - Desvinculação das Receitas da União. Cita estudo da Unicamp sobre a não existência de crise na Previdência Social.

11 - PROFESSORA BEBEL LULA

Faz coro ao pronunciamento do deputado Carlos Giannazi. Lamenta a falta de valorização salarial para o funcionalismo público. Discorre acerca dos feitos da eventual majoração da alíquota da contribuição previdenciária, pretendida pelo governador João Doria. Defende a retirada do projeto da pauta. Parabeniza o presidente Cauê Macris por proibir ato solene em homenagem a Augusto Pinochet.

12 - PROFESSORA BEBEL LULA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

13 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 22/11, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas, e sessão solene a ser realizada amanhã, às 10 horas. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS – Presente número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior, e convida o nobre deputado Coronel Telhada para ler a resenha do expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP – Sr. Presidente, nós temos aqui uma indicação da prezada deputada Leticia Aguiar, indicando, nos termos regimentais, ao Senhor Governador, para que destine o Poupatempo Móvel para atender aos moradores de São Pedro.

Temos também um requerimento do prezado deputado Rogério Nogueira, requerendo, nos termos regimentais, que se registre nos Anais da Casa voto de congratulações com a população de Cosmópolis, pelo aniversário do município, a ser comemorado no próximo dia 30 de novembro de 2019. Somente isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS – Obrigado, nobre deputado.

Convocação. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Artigo 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V.Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão, ou às 19 horas, caso a sessão não atinja seu tempo limite, com a finalidade de se ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- PLC nº 28, de 2016, de autoria da nobre deputada Márcia Lia;

- PL nº 292, de 2018, de autoria da nobre deputada Analice Fernandes;

- PL nº 892, de 2019, de autoria do nobre deputado Ed Thomas;

- PL nº 976, de 2019, de autoria do nobre deputado Gil Diniz.

Convidamos o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCDoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssimo Sr. Presidente, deputado Gilmaci, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, deputado Carlos Giannazi, deputado Sargento Neri, deputado Coronel Nishikawa, nós estamos na semana da Consciência Negra. Ontem foi dia 20, Dia da Consciência Negra.

Comemoramos o Zumbi, mas a gente vai ter que relatar, nesses poucos minutos aqui, algumas coisas ruins que aconteceram.

Mas, antes disso, eu faço absoluta questão de cumprimentar o presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, que tornou pública sua decisão, impedindo que aconteça uma homenagem a um ditador chamado Augusto Pinochet, dentro da Assembleia Legislativa.

É uma decisão que mostra a grandeza política de quem ocupa a Presidência da maior Assembleia da América Latina, uma demonstração de apreço aos valores democráticos. E a gente não pode ficar homenageando, sabe, fascismo imperou, assassinos, enfim, o povo chileno sabe muito bem dessa realidade. E nós, do partido PCDoB, temos a obrigação de vir aqui e cumprimentar o presidente pela decisão.

A imprensa, dia após dia, está mostrando assim que graves crimes de intolerância aconteceram. Nós ficamos estarecidos com aquele ato de vandalismo, Sargento Neri, cometido por aquele deputado federal, que quebrou um quadro de uma exposição, que é alusiva ao mês da consciência negra. E a gente não pode entender como é que uma pessoa dessa é eleita para o Congresso Nacional, chega e quebra o quadro de uma exposição de uma certa população, que é a população negra, que é mais da metade desse País.

Houve também um aumento significativo de denúncias de discriminação contra as religiões de matriz africana. A gente vai sempre bater nessa tecla aqui na Casa, até porque nós respeitamos todos os deputados e deputadas, de todas as religiões. Então, a gente não vai deixar passar em branco aqui essas coisas.

O menino Lucas Eduardo Martins dos Santos, 14 anos, negro e morador da favela do Amor, em Santo André, também continua desaparecido desde o dia 13 de novembro. Até agora nada.

Como se não fossem suficientes essas coisas, ontem o nosso querido mestre, professor Doutor Juarez de Paula Tadeu Xavier, um intelectual e membro do corpo docente da Unesp, era de Bauru, militante destacado e um dos fundadores da Unegro, foi chamado de macaco, e esfaqueado em plena luz do dia. Foi esfaqueado porque revidou, porque respondeu.

E se tudo isso não diz que é grave a nossa situação, eu devo presumir que quem diz que racismo não existe, realmente, está tendo um comportamento de muita hipocrisia e de muita desfaçatez.

Senhor Presidente, o ódio racista não tem limites. Estamos sendo sistematicamente agredidos. A pauta desse governo federal é terror, arrebento de negros, indígenas, mulheres, LGBT, pobres e miseráveis, enfim, é desse jeito. É hora de mais unidade, é hora de força, de resistência principalmente, e de luta.

A minha solidariedade, não só minha, como de todos os nossos amigos aqui da Assembleia, que são do nosso mandato, ao professor Juarez. E meus cumprimentos a ele por se rebelar contra o racismo, dando um exemplo de coragem e dignidade a todos nós. Graças a Deus ele já não está mais no hospital, está se recuperando, mas é uma coisa que a gente não pode deixar de citar nessa Casa. O racismo não vencerá. O racismo não vencerá.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

Quero concretizar aqui a minha fala, concordando quando V.Exa. estava conversando comigo ainda há pouco, dizendo que a intolerância está ampla, para tudo e todos. Ninguém mais aguenta ninguém. Ninguém mais respeita ninguém. E quando você vê também, na questão administrativa, na questão pública, pessoas que incentivam esse tipo de comportamento, é muito ruim, é retrocesso, é muito triste.

Eu quero parabenizar a população negra pela atitude de ontem, lá na Paulista. Foi uma passeata, graças a Deus, em clima de paz, não aconteceu nenhum problema. Fomos lá falar das nossas demandas, das nossas reivindicações.

Quero também agradecer ao deputado Carlos Giannazi, que não é negro, mas tem dentro dessa Casa um comportamento sempre favorável e respeitoso ao nosso povo. Muito obrigada, parabéns, professor, que o senhor é um professor.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS – Obrigado, nobre deputada, parabéns pela sua luta, pelo seu posicionamento, sempre coerente. Parabéns.

Convidamos agora a nobre deputada Professora Bebel Lula. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP – Deputado Gilmaci, que preside esta sessão ordinária, Sras. Deputadas, Srs. Deputados aqui presentes, funcionários e assessores, ao público aqui presente, quero saudar a nossa assessoria policial militar, na figura da cabo Diekmann e da cabo Belone e saudar a todos que nos assistem pela TV Assembleia. Como sempre eu começo a minha fala aqui saudando os municípios aniversariantes.

Ontem, dia 20, foi feriado. Nós não tivemos a sessão, mas ontem foi o aniversário da querida cidade de Auriflama. Então um abraço, amigos e amigas da cidade de Auriflama. Contem com o nosso trabalho. E hoje, dia 21 de novembro, quinta-feira, é aniversário da querida cidade de Nazaré Paulista, aqui próximo a São Paulo. Um abraço a todos amigos e amigas. Estamos nessa batalha diária aqui na Assembleia Legislativa.

Eu recebi antes de ontem a visita de dois prefeitos que vieram assinar aqui uma emenda parlamentar que nós dedicamos às cidades. Eu achei interessante que quando nós colocamos isso no Facebook, nós recebemos várias carinhãs de ódio. Eu não entendo. Eu não sei o que as pessoas pensam da emenda parlamentar, capitão Conte. Elas acham que a gente pega o dinheiro para a gente.

O pessoal não entende que essa emenda parlamentar é um dinheiro do Estado destinado ao município que simplesmente nós fazemos a indicação dessa verba. E na terça-feira, no dia 19, nós tivemos aqui a visita do prefeito em exercício, o vice-prefeito Henrique, lá da cidade de Capela do Alto, que nós fizemos a destinação, e também para a prefeita de Tatuí, a prefeita Maria José Gonzaga, esposa do nosso amigo e sempre deputado Gonzaga.

Então nós recebemos, destinamos valores para a infraestrutura dessas cidades, ou seja, é asfaltamento, infraestrutura no município. E acho que as pessoas não entendem. Acham que a gente está pegando dinheiro para a gente. Deixo bem claro aqui que nós não precisamos disso. Trabalhamos corretamente, vivemos do nosso salário e essa destinação é de grande importância sim para o município, porque será usada para o bem dos cidadãos daquela cidade, daquele município.

Só dar ciência a todos de que nós encaminhamos uma emenda também para a PEC 18 agora, que fala sobre a reforma da Previdência, aqui tentando manter os direitos dos nossos amigos, irmãos da Polícia Civil, da Polícia Técnico-Científica. Nós estamos atentos e acompanhando isso aí. Eu também queria falar, Sr. Presidente, sobre um problema que houve na cidade de Capela do Alto.

Um abraço para o nosso amigo, o prefeito Kéke, o vice-prefeito Henrique, o meu amigo Paulinho do Povo também, que está sempre trabalhando conosco lá. Teve um problema lá em 2008. Olhe só que coisa interessante. Em 2008 houve um concurso público na cidade de Capela do Alto, os concursos públicos nº 01/2008 e nº 02/2008 e, segundo consta, surgiu um problema nesses concursos públicos.

Foi feita uma ação criminal contra o prefeito à época e 11 anos depois saiu o parecer anulando os concursos e, portanto, todos esses funcionários municipais que há 11 anos já vinham trabalhando na Saúde, na Educação e na Segurança Pública - na Guarda Municipal - 11 anos depois estão sendo exonerados. Eu não estou falando só pelo funcionário público, deputado Giannazi.

Eu falo pela população, deputado Sargento Neri. Onze anos depois! Olhe que coisa absurda. “Ah, o concurso está nulo”. Tudo bem, tem que se tomar providências, mas e a população, como é que fica?

Para os senhores terem uma ideia, estão sendo exonerados do cargo 13 GCMS - a Guarda não é grande; seis da vigilância epidemiológica; um mecânico; um advogado, que é o procurador; quatro pessoas da área de Saúde - são dois fisioterapeutas e dois telefonistas; dois atendentes administrativos e 16 professores da área de Educação. Eu não entendo a Justiça neste País.

Para prender bandido é uma morosidade, para meter corrupto na cadeia é uma dificuldade, mas para atrapalhar a vida do cidadão... Onze anos depois, gente. Então essa é a nossa Justiça, que, infelizmente, é a realidade. Eu quero aqui mandar um abraço para todos amigos e amigas de Capela do Alto e dizer a todos que nós estamos aqui à disposição.

Eu quero aqui só falar uma coisa a todos os senhores. Nós somos frontalmente contra qualquer tipo de preconceito não só por minha concepção pessoal, familiar, religiosa e militar. Nós somos frontalmente contra qualquer tipo de preconceito. O que foi citado aqui na tribuna e o que houve lá no Congresso Federal foi um absurdo. Foi um absurdo porque se fala em racismo, se envolve o nome da Polícia Militar.

Eu acho interessante isso, deputado, como se nós fôssemos alemães étnicos, não é? Nós todos somos descendentes de negro aqui. Aliás, eu venho aqui diariamente nesta tribuna falar de policiais mortos, a sua grande maioria, deputado Gilmaci, policiais negros, pobres e da periferia.